



Capacidade de estabelecimento de *Brachiaria ruziziensis* em profundidades de semeadura

Tayná Carolina Lima Garcia¹; Valdecir Batista Alves²; Gessi Ceccon³

¹Bióloga, Dourados, MS; ²Mestrando em Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Aquidauana, MS, valdecirbaves@hotmail.com; ⁴Engenheiro Agrônomo, Dr. em Agricultura, Analista da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

O cultivo de milho safrinha com *B. ruziziensis* tem sido realidade em muitas lavouras de Mato Grosso do Sul e Oeste do Paraná. Com a utilização de milho transgênico (resistente às lagartas do milho) e em espaçamento reduzido, a semeadura da braquiária a lanço é outra realidade. Nessas condições, a lagarta sobrevive alimentando-se da braquiária. O objetivo do trabalho foi avaliar a capacidade de rebrote de *B. ruziziensis* sob cortes. O delineamento foi inteiramente casualizado com cinco repetições. Os tratamentos foram constituídos pelos tipos de sementes (comum e revestida) e profundidades de semeadura (0 e 4 cm de profundidade). As sementes foram semeadas em bandejas plásticas de 4,5 cm x 55 cm x 34 cm de altura, comprimento e largura, utilizando solo LVdf. Diariamente foram feitas regas para facilitar a germinação das sementes depositadas na superfície do solo. Três dias após a emergência foi realizado um corte, simulando o ataque de insetos, e três dias depois foi quantificada a altura de dez plântulas rebrotadas. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. A altura de plantas da rebrota apresentou interação significativa entre tipos de sementes e profundidades de semeadura. Na semeadura superficial as plântulas oriundas das sementes sem revestimento apresentaram maior altura, porém não diferiram das plântulas oriundas das sementes revestidas quando semeadas a 4 cm de profundidade. Sementes incorporadas proporcionam rebrotas com maior altura, demonstrando a necessidade de incorporação das sementes a fim de obter estande mais aproximado do desejado.

Apoio financeiro: Embrapa Agropecuária Oeste, Fundação Agrisus, Capes e CNPq.